

Políticas Sociais nos anos 1990

Conjuntura

- Impacto dos preços administrados na renda das famílias de baixa renda;
- Aquisições de empresas – COMCAST comprou a Sky britânica;
- OPEP mantém o controle da produção de petróleo;

PESO PESADO

● Preços monitorados sobem mais do que a inflação geral

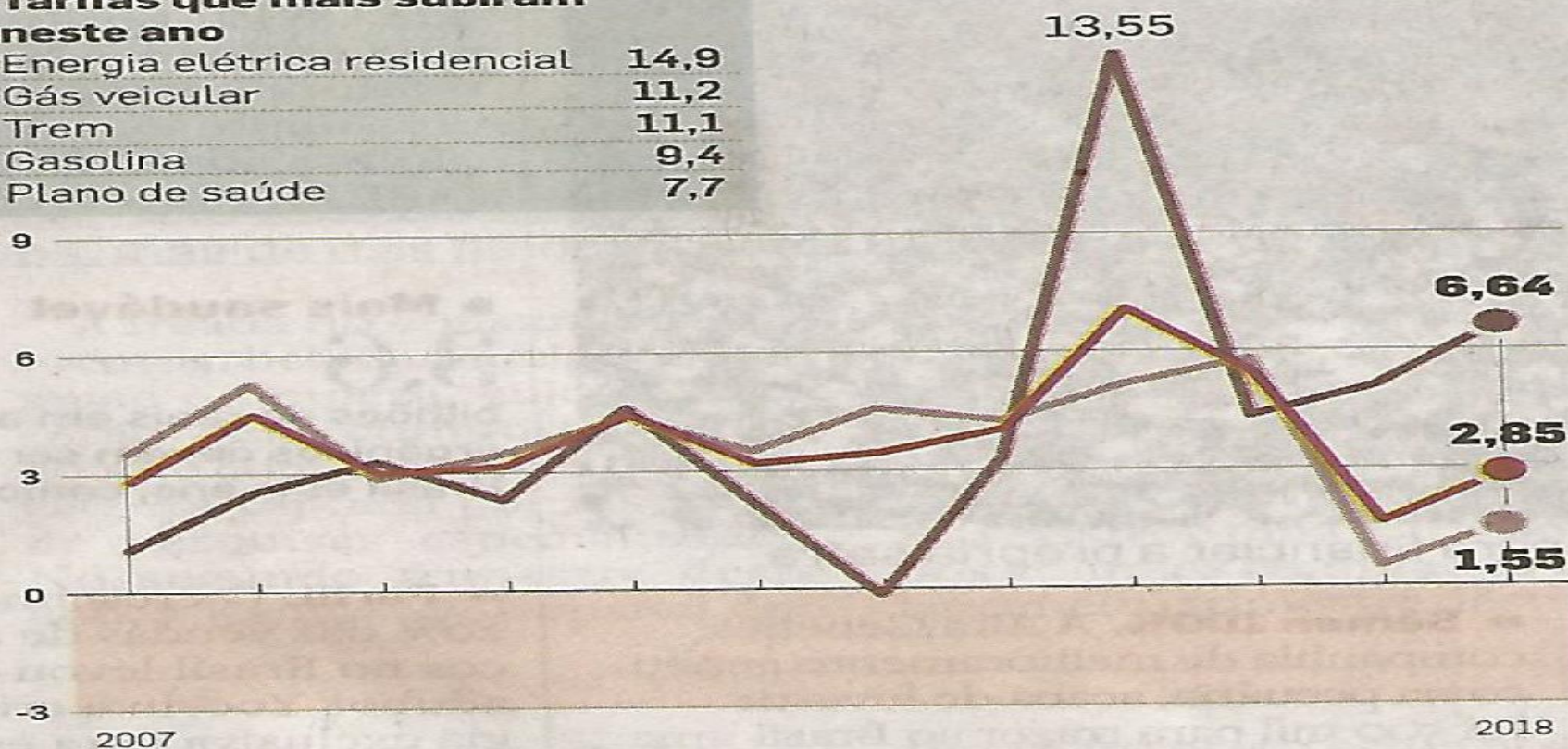
Variação acumulada

INFLAÇÃO GERAL (IPCA) INFLAÇÃO DAS TARIFAS* INFLAÇÃO DOS PREÇOS LIVRES

EM PORCENTAGEM, ENTRE JANEIRO E AGOSTO

Tarifas que mais subiram neste ano

Energia elétrica residencial	14,9
Gás veicular	11,2
Trem	11,1
Gasolina	9,4
Plano de saúde	7,7



* INCLUI ÁGUA E ESGOTO, GÁS DE BOTIJÃO, GÁS ENCANADO, ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL, ÔNIBUS URBANO, TÁXI, TREM, ÔNIBUS INTERMUNICIPAL E INTERESTADUAL, METRÔ, BARCO, EMPLACAMENTO E LICENÇA, MULTA, PEDÁGIO, GASOLINA, DIESEL, GÁS VEICULAR, PRODUTOS FARMACÊUTICOS, PLANO DE SAÚDE, JOGOS DE AZAR, CORREIO, TELEFONE FIXO, TELEFONE PÚBLICO

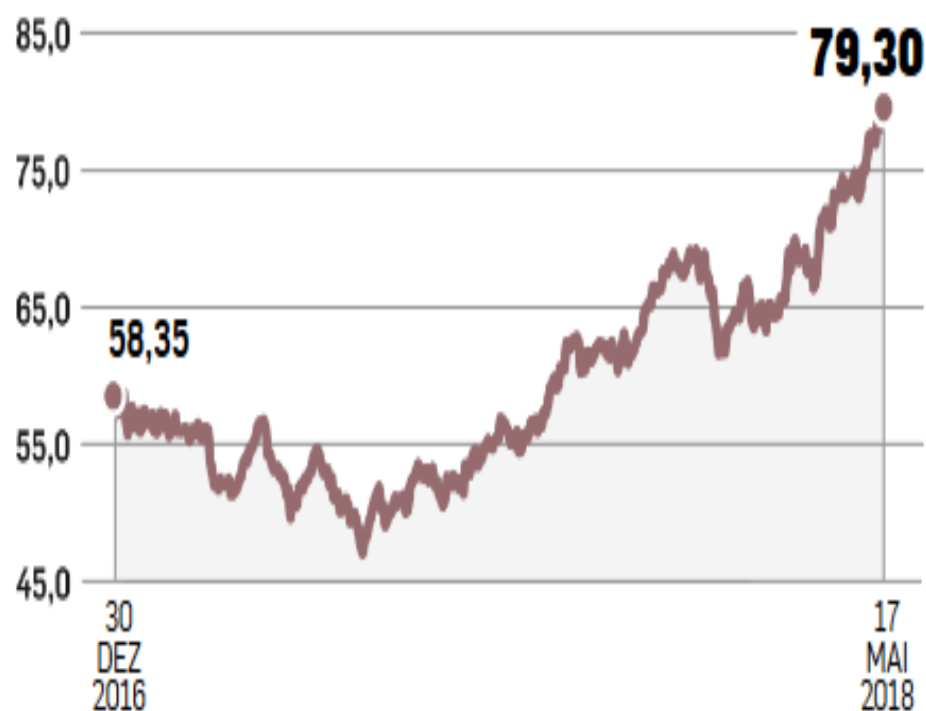
FONTE: DADOS DO IPCA DO IBGE, ELABORADOS PELA LCA CONSULTORES

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Em alta

Evolução do preço do Petróleo (Brent)

EM DÓLARES POR BARRIL



Petróleo Brent Futuros - Visão Geral



1 5 15 30 1H 5H 1D 1W 1M

Gráfico Técnico »

Petróleo Brent Futuros ▲ 81,36 +0,83 (+1,03%)



1 dia 1 semana 1 mês 3 meses 6 meses 1 ano 5 anos Máx.

Panorama histórico da Desigualdade de renda

Tabela 14.2
Renda Média, Crescimento e Desigualdade nas Décadas de 1980 e 1990

Décimos	1981		1990		1981-1990		1992		2002		1992-2002		1981-2002	
	Renda média	Porcentagem da renda apropriada	Renda média	Porcentagem da renda apropriada	Taxa de crescimento da renda de cada décimo	Taxa de crescimento acumulada	Renda média	Porcentagem da renda apropriada	Renda média	Porcentagem da renda apropriada	Taxa de crescimento da renda de cada décimo	Taxa de crescimento acumulada	Taxa de crescimento da renda de cada décimo	Taxa de crescimento acumulada
Primeiro	27	0,9	23	0,7	-1,7	-1,7	19	0,7	29	0,8	4,3	4,3	0,9	0,9
Segundo	54	1,8	49	1,5	-1,1	-1,3	49	1,7	65	1,7	3,0	3,4	1,9	1,6
Terceiro	78	2,6	75	2,2	-0,6	-0,9	74	2,5	96	2,5	2,6	3,0	2,1	1,8
Quarto	105	3,4	103	3,0	-0,2	-0,6	103	3,6	131	3,4	2,4	2,7	2,2	2,0
Quinto	137	4,5	138	4,1	0,1	-0,4	137	4,7	171	4,5	2,3	2,6	2,3	2,1
Sexto	177	5,8	184	5,4	0,4	-0,1	178	6,1	224	5,8	2,3	2,5	2,3	2,2
Sétimo	233	7,7	248	7,3	0,7	0,1	233	8,0	291	7,6	2,3	2,4	2,2	2,2
Oitavo	322	10,6	352	10,4	1,0	0,4	314	10,7	399	10,4	2,4	2,4	2,2	2,2
Nono	499	16,4	562	16,5	1,3	0,7	477	16,3	617	16,1	2,6	2,5	2,1	2,2
Décimo	1.418	46,5	1.664	49,0	1,8	1,2	1.342	46,8	1.803	47,1	3,0	2,7	2,4	2,3
R (10+ / 40-)	-	21,5	-	26,7	-	-	-	21,8	-	22,4	-	-	-	-
Coefficiente de Gini	0,58	-	0,62	-	-	-	0,58	-	0,59	-	-	-	-	-
Renda média	305	-	340	-	-	1,2	293	-	383	-	-	2,7	-	2,3
Dominância de primeira ordem	-	-	-	-	Indefinido	-	-	-	-	-	Melhorou	-	Melhorou	-
Dominância de segunda ordem	-	-	-	-	-	Indefinido	-	-	-	-	-	Melhorou	-	Melhorou

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

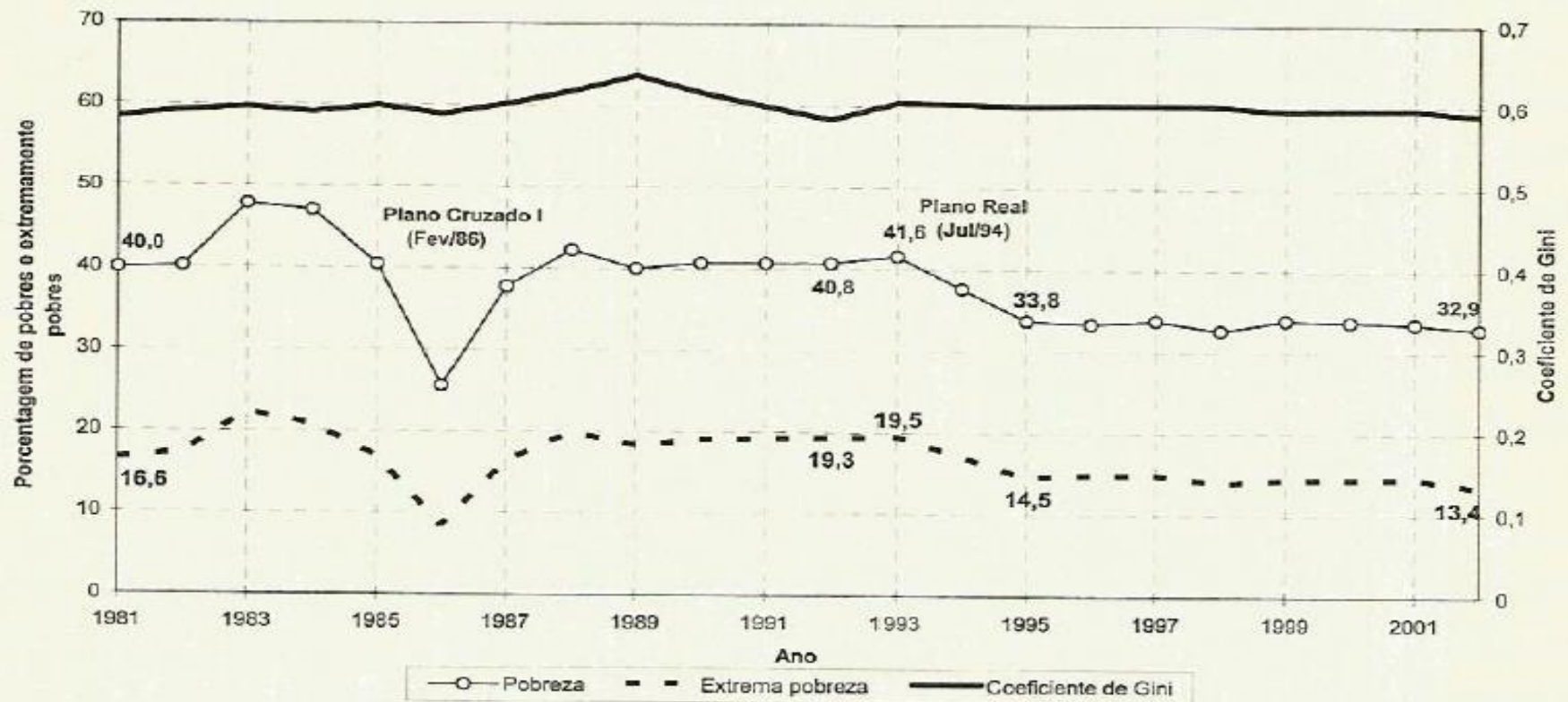
Nota: R (10+ / 40-): Razão entre a renda média dos 10% mais ricos e a renda média dos 40% mais pobres.

A distribuição utilizada foi a de pessoas segundo a renda total domiciliar per capita. A renda encontra-se expressa em R\$ de outubro de 2002.

O deflator utilizado foi o IGPC-MT/INPC-R, conforme em Barros et al. (2004).

Gráfico 14.1

Evolução da Pobreza, Extrema Pobreza e Desigualdade de Renda — 1981-2002



Fonte: Estimativas feitas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

Tabela 14.3

Porcentagem da Renda Apropriada por cada Décimo da Distribuição, Renda Média, Desigualdade e Pobreza — 1981 a 2002

Décimos	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002
Primeiro	0,9	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	0,8	0,7	0,6	0,7	0,7	0,6	0,7	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	0,8
Segundo	1,8	1,7	1,7	1,8	1,7	1,8	1,6	1,5	1,4	1,5	1,7	1,6	1,6	1,5	1,6	1,6	1,6	1,6	1,7
Terceiro	2,6	2,5	2,4	2,5	2,4	2,5	2,4	2,2	2,0	2,2	2,5	2,4	2,4	2,3	2,3	2,4	2,5	2,4	2,5
Quarto	3,4	3,3	3,3	3,3	3,3	3,4	3,2	3,0	2,8	3,0	3,5	3,3	3,3	3,3	3,2	3,3	3,4	3,4	3,4
Quinto	4,5	4,4	4,3	4,3	4,3	4,4	4,3	4,1	3,8	4,1	4,7	4,3	4,4	4,3	4,3	4,3	4,4	4,4	4,5
Sexto	5,8	5,7	5,6	5,6	5,6	5,7	5,8	5,4	5,0	5,4	6,1	5,7	5,7	5,7	5,7	5,7	5,8	5,8	5,8
Sétimo	7,7	7,6	7,4	7,5	7,4	7,6	7,5	7,2	6,8	7,3	8,0	7,5	7,4	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,6
Oitavo	10,6	10,5	10,4	10,4	10,3	10,4	10,4	10,2	9,8	10,4	10,7	10,1	10,4	10,6	10,5	10,4	10,4	10,4	10,4
Nono	16,4	16,5	16,6	16,3	16,2	16,2	16,3	16,2	16,1	16,5	16,3	15,9	16,3	16,5	16,4	16,3	16,3	16,2	16,1
Décimo	46,5	47,0	47,5	47,4	48,1	47,0	47,9	49,5	51,6	49,0	45,8	48,6	47,9	47,6	47,7	47,9	47,4	47,5	47,1
50% mais pobres	13,1	12,7	12,5	12,9	12,5	13,0	12,2	11,5	10,6	11,4	13,1	12,3	12,3	12,1	12,1	12,3	12,6	12,5	12,9
5% mais ricos	32,9	33,3	33,7	33,6	34,5	33,5	34,4	35,7	37,7	35,1	32,6	35,2	34,2	33,9	34,1	34,3	33,8	34,1	33,7
1% mais rico	12,7	13,1	13,5	13,2	14,3	13,8	14,2	14,4	16,5	14,3	13,3	15,1	13,9	13,6	13,8	13,9	13,3	13,9	13,6
Renda média	305	314	265	267	322	367	348	325	374	340	293	308	383	391	391	397	376	382	383
R (10+ / 40-)	21,5	22,6	23,1	22,0	23,3	21,9	24,2	26,8	30,2	26,7	21,8	24,5	24,1	24,6	24,5	24,1	23,2	23,5	22,4
Coefficiente de Gini	0,58	0,59	0,60	0,59	0,60	0,59	0,60	0,62	0,64	0,62	0,58	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,59
Porcentagem de pobres	40,0	40,2	47,8	47,0	40,4	25,8	37,8	42,3	40,0	40,7	40,8	41,6	33,8	33,4	33,9	32,7	33,9	33,6	32,9
Número de pobres (em milhões)	46,9	48,3	58,8	59,3	52,8	34,1	51,2	58,3	58,6	58,7	57,1	59,0	49,9	49,8	51,5	50,1	54,1	55,3	55,1
Porcentagem de extremamente pobres	16,6	17,2	22,2	20,8	16,9	8,4	16,4	19,9	18,4	19,1	19,3	19,5	14,5	14,9	14,8	13,9	14,3	14,5	13,4
Número de extremamente pobres (em milhões)	19,5	20,8	27,3	26,2	22,0	11,1	22,2	27,4	26,0	27,5	27,0	27,6	21,4	22,2	22,5	21,4	22,8	23,9	22,4

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Barros *et al.* (2004).

Nota: R (10+ / 40-): Razão entre a renda média dos 10% mais ricos e a renda média dos 40% mais pobres.

A distribuição utilizada foi a de pessoas segundo a renda total domiciliar per capita. A renda encontra-se expressa em R\$ de outubro de 2002.

O deflator utilizado foi o IGPC-MT/NPC-R, conforme em Barros *et al.* (2004).

Tabela 14.4
Determinantes da Desigualdade de Renda no Brasil

Fontes de desigualdade	Contribuição para a desigualdade total	Contribuição para a desigualdade devido a variações na renda do trabalho	Contribuição para a desigualdade devido a geração ou revelação pelo mercado de trabalho
Desigualdade total	100	—	—
Desigualdade devido a variações na renda do trabalho	61	100	—
Desigualdade gerada e revelada pelo mercado de trabalho	44	72	100
Desigualdade gerada pelo mercado de trabalho	18	30	42
Discriminação	3	5	6
Segmentação	15	26	35
Desigualdade revelada pelo mercado de trabalho	25	42	58
Experiência no mercado de trabalho	3	5	6
Escolaridade	23	37	52
Outras fontes de diferenças na renda do trabalho	17	28	—
Desigualdade devido a variações em outras rendas e na composição da família	39	—	—

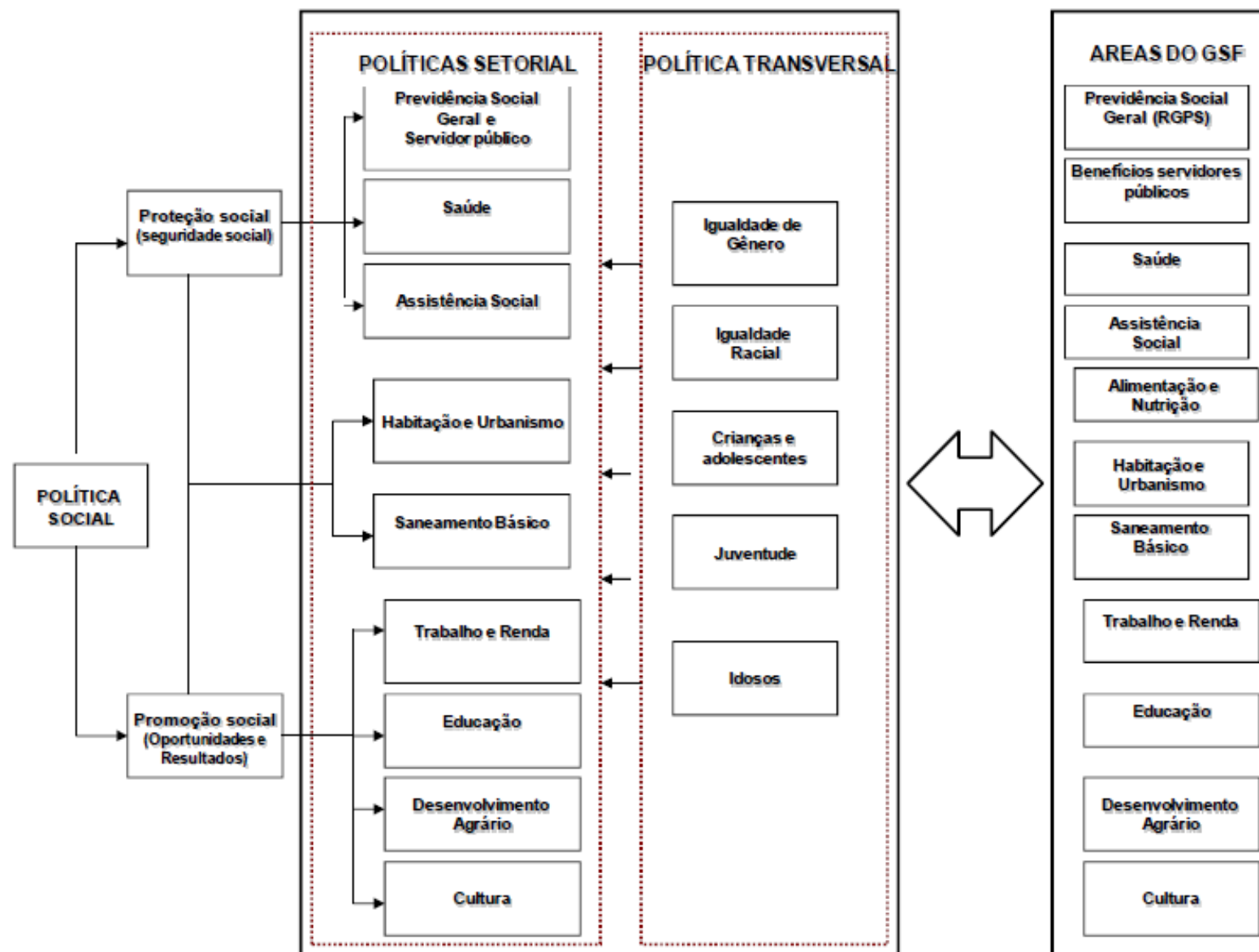
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001.

Nota: As somas apresentadas nessa tabela muitas vezes diferem ligeiramente devido ao arredondamento das casas decimais.

Evolução das políticas Sociais

- Ampliação da atuação do INSS
 - Previdência
 - Saúde
- Educação
- Transferência de renda :
- Anos 1990: Emergência das políticas transversais e focais
 - Divisão de tarefas com Estados e Municípios;
 - Programas municipais de distribuição de alimentos;
 - Bolsa escola;
 - Políticas educacionais

Figura 1 – Objetivos e políticas setoriais e transversais da política social brasileira - 2010



Anos 1990

- Experiência de auxílio alimentação em Campinas e outras cidades;
- Âmbito federal – Auxílio Gás, Bolsa Escola, Auxílio Alimentação, Vale Leite, Cartão Alimentação;
- Influência do Banco Mundial

Evolução dos gastos

Gráfico 1 – Trajetória do Gasto Social Federal, 1995 a 2010.

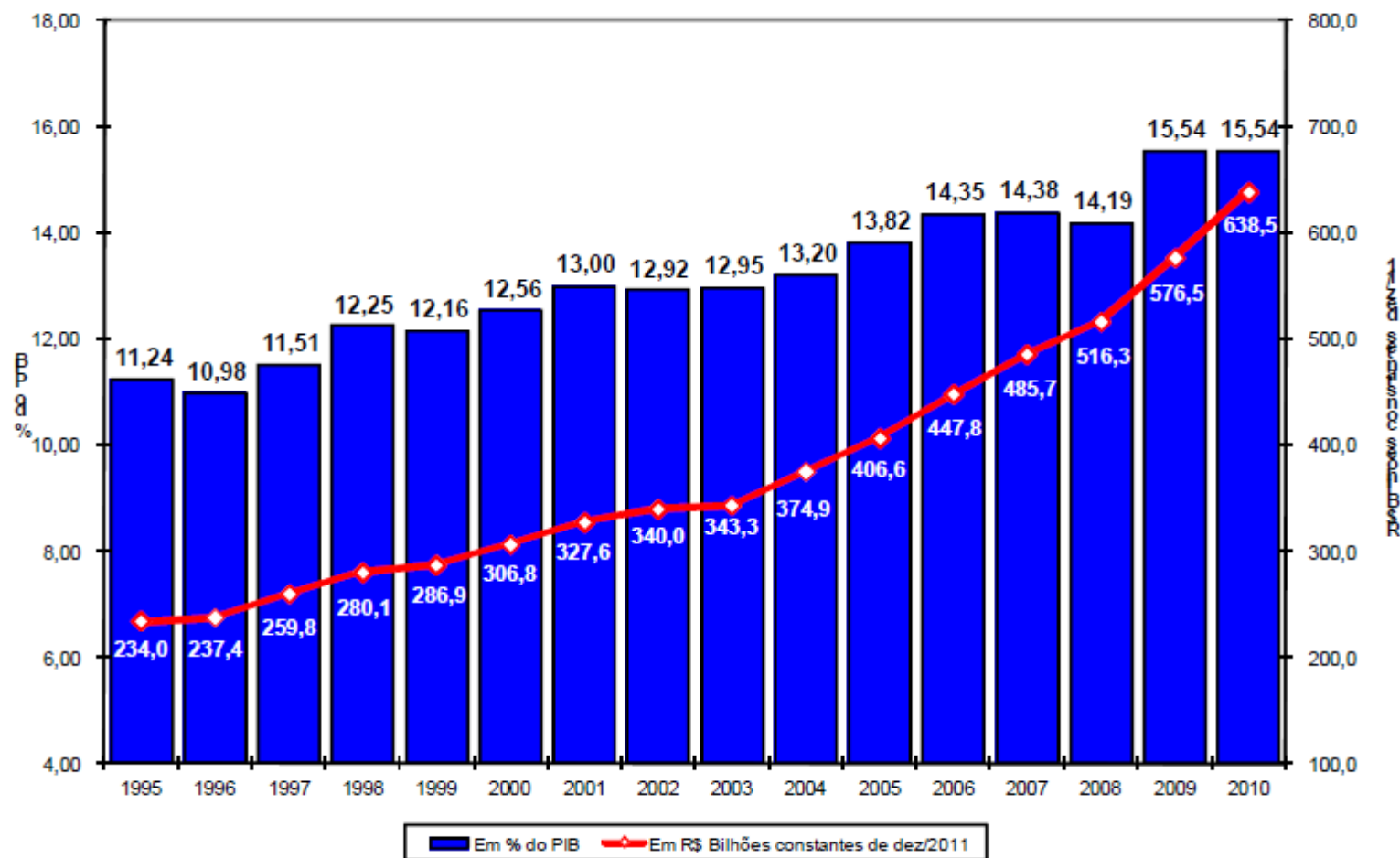
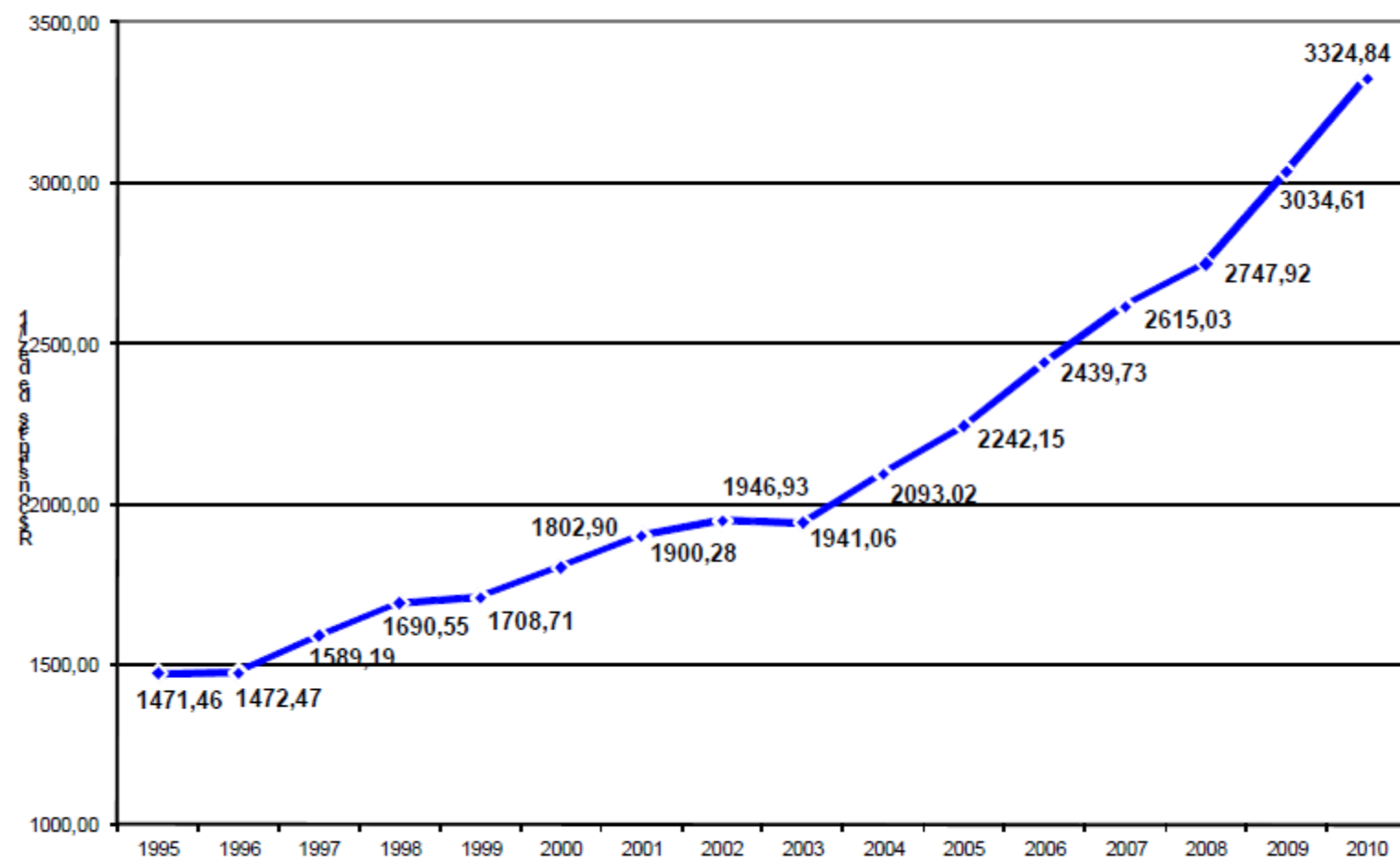
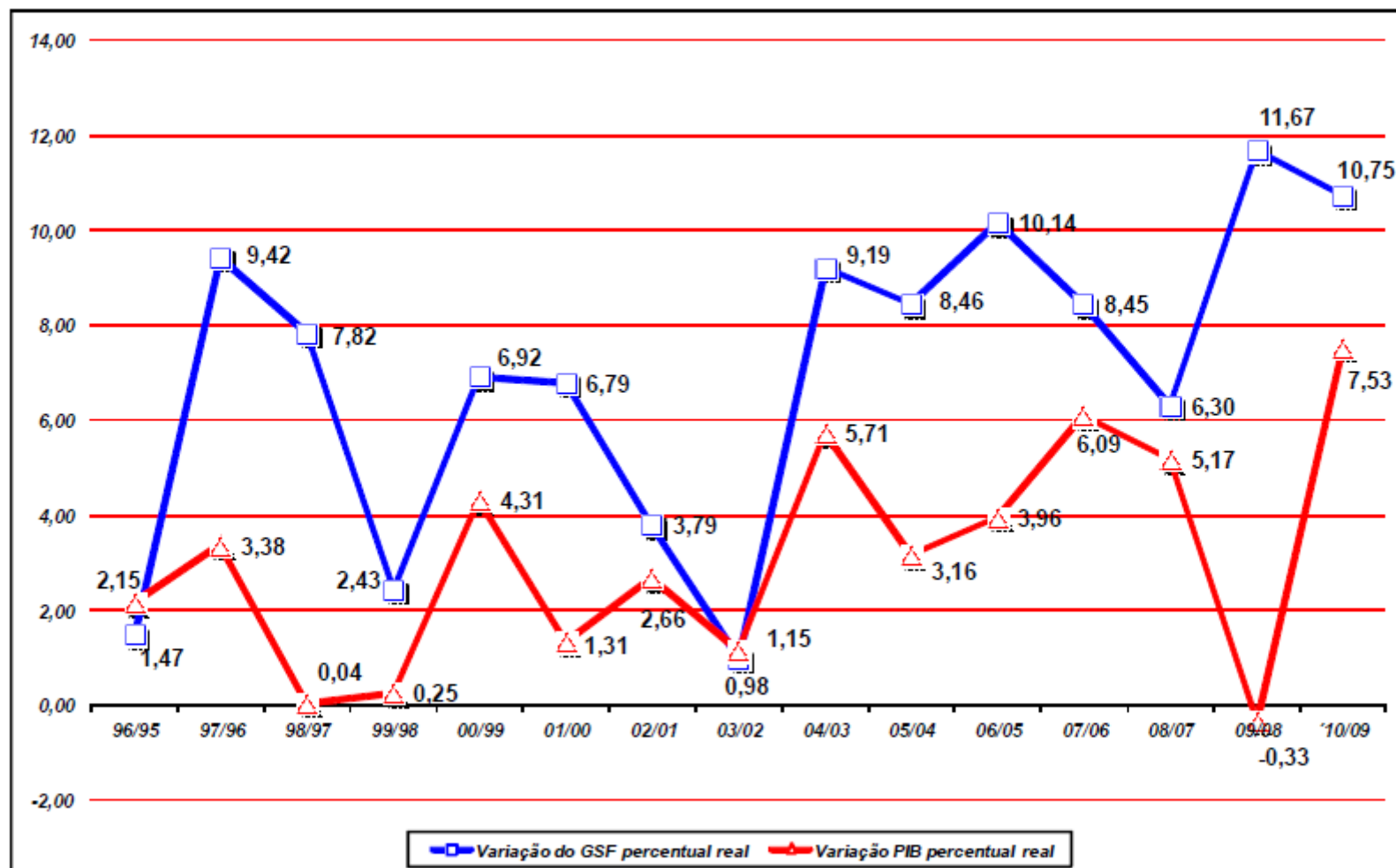


Gráfico 2 – Trajetória do Gasto Social Federal *per capita*, 1995 a 2010.



Fonte: SIAFI/SIDOR e Ipeadata. Elaboração: Disoc/Ipea.

Gráfico 3 – Taxas de Crescimento Real do Gasto Social Federal e do PIB, 1995 a 2010.



Fonte: SIAFI/SIDOR e Ipeadata. Elaboração: Disoc/Ipea.

Quadro 3.2
Brasil, 1995: Gasto Social Público Consolidado, Segundo Origem dos Recursos,*
por Unidade da Federação e Área Social – Composição e Participação no PIB

(R\$ milhões correntes e %)

Áreas/ Programas	Gasto percentual por área, nível de governo e % PIB						
	Gov. Feder (F) % total federal	Estados (E) % total estadual	Municí- pios (M) %total munic	% PIB			Conso- lidado (% PIB)
				F	E	M	
% Total do Gasto Social	59,5	23,7	16,7	12,4	4,9	3,5	20,9
Previdência Social	99,7	0,0	0,0	5,4	0	0	5,4
Benefícios a Servidores	56,9	36,8	6,2	2,6	1,7	0,2	4,7
Educação e Cultura	24,8	47,1	27,9	1,0	2,0	1,2	4,3
Saúde	62,9	20,6	16,3	2,1	0,7	0,5	3,3
Habitação e Urbanismo	3,8	13,8	82,3	0,4	0,1	0,9	1,1
Emprego/Defesa Trabalhador	98,0	1,9	—	0,4	0	0	0,4
Assistência Social	34,0	39,8	26,0	0,1	0,1	0,1	0,4
Transporte Urbano de Massa	17,7	15,1	67,0	0	0	0,2	0,4
Saneamento	23,7	20,6	55,6	0	0	0,1	0,2
Organização Agrária	94,9	5,0	—	0,1	0	0	0,1
Alimentação & Nutrição	95,9	0,9	3,0	0,1	0	0	0
Ciência & Tecnologia	100,0	—	—	0	0	0	0
Meio Ambiente	16,4	51,8	31,6	0	0	0	0
Capacitação Rec. Humanos	100,0	—	—	0	0	0	0

Fontes: IPEA/DIPOS, com base nos sistemas SIAFI/SIDOR para o Governo Federal, IBGE/DECNA, para os governos estaduais e municipais; IPEA/DIPES, para o PIB.

*No conceito de *origem de recursos* se indica de que esfera governamental provêm os recursos.

Conclusão

- Políticas surtiram efeito;
- Ainda há muito o que caminhar na redução da desigualdade;